

MANEJO ORGÂNICO DE ORQUÍDEAS DA ESPÉCIE *CATTLEYA LABIATA* NA FAZENDA EXPERIMENTAL PIROÁS, REDENÇÃO-CE.

**Leandra de Oliveira Costa¹, Lucas Moreira Medeiros², Sanhá João Correia³, Halline
Maria Garantizado dos Santos⁴, Fernanda Schneider⁵**

Resumo: As orquídeas são plantas epífitas em sua grande maioria, pertencentes à família Orchidaceae, são originadas de regiões de clima tropical, embora sejam encontradas em todos os continentes, exceto na Antártida. No caso da *Cattleya labiata*, o cultivo exige locais bastante úmidos, protegidos do sol intenso. O trabalho foi elaborado com o objetivo de propagar plantas ornamentais existentes na fazenda experimental Piroás em Redenção-CE, em particular as orquídeas, e analisar seu desenvolvimento a partir da aplicação de técnicas orgânicas, culturais e ecológicas, dentre elas, a propagação e aplicações de biofertilizante bovino líquido. O início da pesquisa deu-se de julho de 2017. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com cinco tratamentos: quatro doses de biofertilizantes e uma testemunha (doses de 5%, 10%, 15%, 20% e água como testemunha), em cinco blocos, com duas plantas por parcela. As orquídeas foram propagadas por divisão de touceiras, e fixadas a uma altura de 1,15 m por poste, em telado com disponibilidade hídrica através de sistema de irrigação. O biofertilizante bovino foi diluído em água, obtendo assim quatro diferentes concentrações e testemunha, os quais foram aplicados em seus respectivos tratamentos, através de pulverizações direcionadas para a raiz e folhas. Orquídeas são plantas de desenvolvimento lento, sendo assim será necessário observar o crescimento e desenvolvimento das plantas ao longo de 8 meses. Espera-se que as orquídeas respondam significativamente às dosagens aplicadas em comparação à testemunha, e que deste modo torne-se possível a identificação da melhor dose de biofertilizante bovino.

Palavras-chave: Biofertilizante bovino, Nutrição vegetal, Cultivo agroecológico.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: leandracosta665@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: lucasmedeiros.infor@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: sanha2012@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: hallinemrigs@hotmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: fernanda.schneider@unilab.edu.br